Sinto um cheiro forte de combustível no meu carro. O que pode ser?

Este problema deve ser verificado imediatamente, pois pode até provocar um incêndio.
É provável que haja vazamento em algumas das mangueiras de combustível, devido a ressecamento. Neste caso, recomenda-se trocar todo o conjunto de mangueiras.
O cheiro de combustível pode também ser causado por algum problema interno do carburador, no respiro ou ainda na bóia do tanque.

Outra hipótese é um vazamento na bomba de combustível.
Verifique periodicamente o estado das mangueiras de combustível. Na maioria dos carros, elas são de borracha e, com o tempo e o calor do motor, tornam-se ressecadas e quebradiças, necessitando de substituição.
Uma mangueira está em boas condições quando se dobra com facilidade em qualquer ponto, sem se quebrar.

Recado Final:

"Ouvir" o carro deve se tornar um hábito para quem dirige.

É muito comum o motorista acostumar-se a pequenos defeitos e acabar contornando os problemas com alguns "macetes" que ele vai adquirindo com o tempo.

Observe, examine, escute com cuidado. Entender a linguagem do seu carro é uma forma de aumentar sua segurança no trânsito.

Pergunte ao Shell Responde. Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.

1 • Como dirigir na chuva?
2 • Situações inesperadas: o que fazer?
3 • Como diagnosticar pequenos defeitos em meu carro?
4 • Férias: como evitar aborrecimentos na ida e na volta?
5 • O que devo fazer para meu carro durar mais?
6 • Como dirigir numa cidade grande?
7 • Oficinas e mecânicos: como escolher?
8 • Carro a álcool: dúvidas e esclarecimentos.
9 • Crianças no carro e no trânsito: que cuidados tomar?
10 • Carros X Motos. Vamos fazer as pazes?
11 • Como posso aumentar minha segurança?
12 • Como comprar um carro usado?
13 • Ele quer a chave. O que fazer?
14 • Parar para ajudar ou seguir em frente? Primeiros Socorros.
15 • Motoristas X Pedestres. Quem vence esta guerra?
16 • Seguro de Automóvel. Até onde você está seguro?
17 • Como transportar? Pessoas, animais, plantas e pequenas cargas.
18 • Como educar o motorista do ano 2000?
19 • Como se defender no trânsito? Direção defensiva.
20 • Ônibus X Automóveis X Caminhões.
21 • Feriado. Como programar o próximo?
22 • Cinto de Segurança. Usar ou não?
23 • Álcool e direção. Por que esta mistura não combina?
24 • Visibilidade. A importância de ver e ser visto no trânsito.
25 • Acessórios. Como eles podem aumentar minha segurança?

Escreva para a Caixa Postal nº 62053 - OM - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22250

IMPRESSO EM BLOCH EDITORES S.A.

Shell responde

26

Seu carro fala.

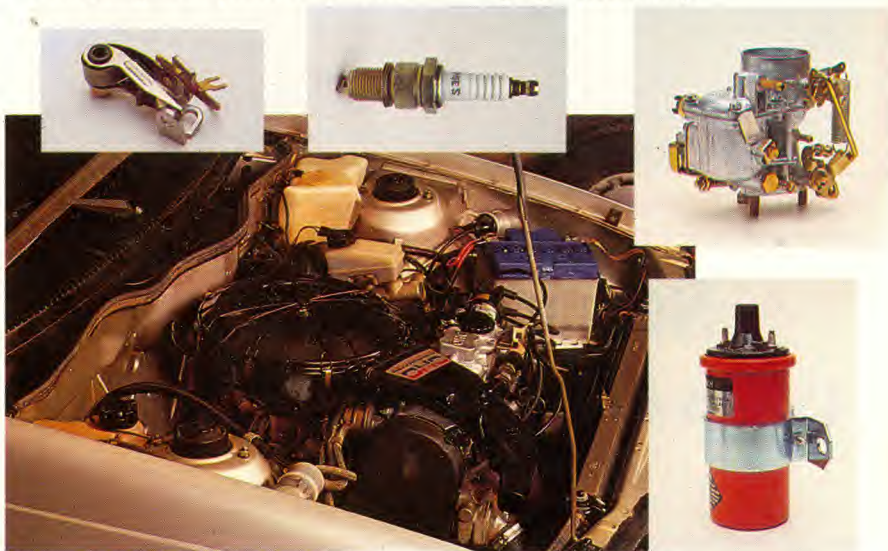
Como entender a linguagem do automóvel?

Chiados, assobios, luzes acendendo no painel – o que seu carro quer dizer com isso?
Para não ficar na mão de repente ou acabar pagando caro por um conserto que poderia ser muito mais simples, é preciso entender a linguagem que o seu carro fala.
Antes do defeito, vem sempre um aviso. Por isso é bom estar atento a qualquer sinal que o carro envie.

Shell Responde nº 26 reúne os defeitos mais comuns e mostra como identificá-los antes que se transformem num problema mais sério. Com ele, você e seu carro vão se entender melhor ainda.

Meu carro custa a pegar. Quais as causas prováveis?

Existem muitas possibilidades. Citamos as mais comuns:

- Carburador sujo ou entupido por impurezas existentes nos combustíveis.
- Carro afogado por excesso de combustível.
- Bateria com pouca água, pouca carga, com o cabo frouxo ou oxidado.
- Desregulagem do ponto de ignição.
- Velas gastas, cabos de vela mal colocados ou úmidos.
- Motor de arranque com defeito.
- Tampa do distribuidor rachada ou com defeito.
- Chave de ignição torta ou com algum dente quebrado.
- Falta de gasolina no reservatório, nos carros a álcool. É recomendável manter o reservatório sempre no nível, mesmo durante o verão, para evitar problemas inesperados.
- Platinados gastos, queimados ou mal regulados (nos carros sem ignição eletrônica).

O óleo do motor foi trocado há pouco tempo, mas a luz do óleo no painel está acendendo. O que isto significa?

A primeira providência é verificar o nível do óleo. Se estiver baixo demais, pode estar havendo vazamento.
O mais provável, entretanto, é que a "cebolinha" esteja com defeito, acusando um falso problema no painel.

Neste caso, basta trocar a peça defeituosa.
Não sendo nenhuma dessas causas, o problema deve ser mesmo no sistema de lubrificação. A bomba de óleo pode estar gasta ou as passagens de óleo entupidas. Aliás, é comum acontecer entupimentos nos carros em que se misturam várias marcas de óleo, naqueles que rodam muito após a hora da troca, e nos que os motoristas apenas completam o nível do óleo, ao invés de substituí-lo.
Uma outra possibilidade mais séria é uma folga excessiva no motor, impedindo que haja a pressão necessária para lubrificar todo o sistema.

Atenção: toda vez que a parte inferior do carro bater no chão (após passar por um buraco ou valeta, por exemplo), verifique o estado do cárter. Cárter empenado prejudica a lubrificação do motor.

Lembrete: filtros de óleo sujos podem também contribuir para uma lubrificação deficiente do motor. Para uma melhor lubrificação, substitua o filtro toda vez que substituir o óleo.

O carro está andando normalmente e de repente começa a "engasgar", como se estivesse sem forças. O que pode estar acontecendo?

Alguma impureza do fundo do tanque de combustível pode ter atingido o carburador ou a bomba de combustível, ocasionando entupimento do giclê.
O defeito pode ser da própria bomba de combustível.
Outra causa possível é uma falha no sistema elétrico, principalmente velas, cabos de vela, rotor ou tampa do distribuidor.
Não se pode descartar também a hipótese de defeito na bobina de ignição.

O carro esquenta muito sem motivo aparente. O que causa superaquecimento?

Se não estiver faltando água no radiador nem no reservatório, e não houver vazamentos ou entupimentos nas mangueiras, o sistema pode estar precisando de limpeza e aditivos.
Siga as recomendações do fabricante do veículo quanto ao tipo e quantidade de aditivo a ser utilizada.
O defeito pode ser também do "cebolão", a peça que liga a ventoinha do carro. Ou então da válvula termostática, responsável pelo controle da circulação da água. Ao contrário do que muita gente pensa, não é recomendável tirar esta válvula. Entre outros problemas, pode haver desgaste excessivo do motor e aumento do consumo de combustível. Uma simples desregulagem no motor também pode causar aquecimento acima do normal.

Importante: nunca abra a tampa do radiador com o motor quente. A pressão pode expulsar a tampa e fazer
jorrar água aquecida, provocando queimaduras.
Além do mais, quando o carro esfriar, a água que saiu vai fazer falta ao sistema de refrigeração.

Como saber se uma correia do motor precisa ser trocada?

Rachaduras, ressecamentos e esgarçamentos são sinais evidentes de desgaste.
Assobios e ruídos também podem indicar necessidade de troca.
As verificações devem ser periódicas, principalmente antes de viagens.
Ter sempre um jogo de correias sobressalentes no carro é uma boa idéia, principalmente para quem viaja muito.
No caso da correia dentada, a verificação só pode ser feita numa oficina. Siga as recomendações do fabricante do veículo quanto à manutenção ou substituição desta correia.

A embreagem está chiando toda vez que o pedal é acionado. O que causa este ruído?

O ruído pode estar sendo causado pelo desgaste do rolamento (ou "colar") da embreagem. É comum aparecer este defeito após chuvas fortes ou enchentes, em que o fundo do carro pega muita água. Se for esse o defeito, é só substituir a peça.
Outra possibilidade: a mola da embreagem, junto ao pedal ou haste de acionamento está precisando de lubrificação. Neste caso, o som se parece mais com um rangido. Basta colocar algumas gotas de óleo, que o ruído desaparece.

Como saber se uma bateria está gasta?

A vida útil de uma bateria varia muito, em função da sua qualidade e da forma como ela é usada.
Existe um aparelho para medir a carga de cada elemento, chamado densímetro. O teste pode ser feito na hora em qualquer eletricista.
Na prática, o sinal mais evidente de que a bateria está cansada é a dificuldade de dar partida no carro, principalmente de manhã e nos dias frios.
Uma maneira de prolongar o tempo de vida da bateria é verificar sempre o nível da água e nunca completá-lo com solução para baterias. O correto é usar água destilada.
Coloque somente a quantidade de água suficiente para cobrir os pólos de cada elemento. A água que transbordar poderá causar corrosão na carroceria.

O freio do meu carro não está respondendo bem. A impressão é de que existem bolhas de ar. Qual o possível defeito?

Pode ser que haja mesmo presença de ar no circuito dos freios, causando ao motorista a sensação de que ele está pisando numa esponja, toda vez que aciona o pedal.
Para eliminar as bolhas de ar, é necessário fazer o que se chama comumente de sangria. O ideal é aproveitar a operação para limpeza completa do sistema e troca do fluido, o que deve ser feito periodicamente.
Após mais ou menos dois anos sem substituição, o fluido do freio tende a formar depósitos de água.

Além do freio "esponjoso", outro sintoma de problemas é o freio que não oferece resistência quando acionado. Isto pode ocorrer basicamente por duas causas: falta de fluido no reservatório ou desgaste excessivo nas peças que compõem o sistema.
Em condições normais, o pedal do freio, quando pressionado, deve afundar aproximadamente até a metade e parar, como se tivesse encontrado uma superfície dura.

Nos carros com servofreio, além dessas possibilidades, existe a hipótese de problema no hidrovácuo.

O carro "assobia" toda vez que piso no freio. Por que isto acontece?

Um leve "assobio" pode ser apenas conseqüência do tipo de material utilizado na fabricação das pastilhas que, quando entram em atrito com o disco, produzem o ruído.
Nem sempre a troca das pastilhas elimina o ruído. Um simples lixamento pode amenizar o problema.

Entretanto, se o ruído for semelhante ao barulho do atrito entre metais, é provável que as pastilhas estejam gastas. Neste caso, a substituição deve ser imediata, sob o risco de danificar irremediavelmente os discos de freio e comprometer seriamente a segurança do veículo.
Alguns carros mais modernos já têm no painel uma luz indicadora do desgaste das pastilhas.

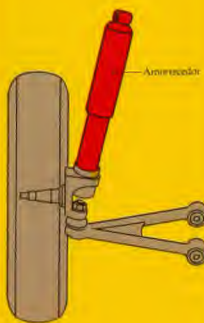
O carro está "puxando" muito para o lado toda vez que piso no freio. Qual o possível problema?

O mais provável é que haja um entupimento em algum ponto do circuito do freio, principalmente nas mangueiras das rodas.
Pode ser que haja um desajuste no sistema de freios, provocado pelo desgaste de alguma peça, causando mais pressão numa roda do que na outra.
Talvez o sistema esteja precisando de limpeza e sangria para eliminar bolhas de ar.

As marchas estão difíceis de entrar. O que pode estar causando este problema?

Pode ser que o problema seja na regulagem da embreagem. Neste caso, um simples ajuste pode resolver. Quando a desregulagem é muito grande, fica fácil identificar o problema, principalmente em trânsito intenso porque, quanto mais quente o carro, mais difícil se torna a mudança de marchas.
Não sendo essa a causa, o defeito deve estar no conjunto da embreagem ou na caixa de câmbio.

Como identificar que está na hora de trocar os amortecedores?

A durabilidade dos amortecedores, sejam convencionais ou a gás, varia muito de acordo com o tipo de uso do veículo.
A melhor maneira de saber com certeza se há necessidade de trocá-los é fazer um teste com equipamento especializado. Alguns postos de troca de amortecedores possuem este equipamento, que fornece um gráfico do desempenho de cada amortecedor em comparação com um novo.
Um teste prático para medir a eficiência dos amortecedores pode ser feito, pressionando-se a estrutura do veículo com força para baixo em cada uma das suas quatro extremidades. Se o veículo voltar à posição normal logo em seguida, o amortecedor está bom. Se voltar rapidamente, balançando para cima e para baixo várias vezes até parar, o amortecedor está gasto.
Um outro sinal de que está na hora de trocar os amortecedores é a perda de estabilidade e o desvio da trajetória nas curvas em pistas irregulares.

Os pneus do meu carro estão sofrendo um desgaste mais acentuado em determinadas partes do que em outras. Isto é normal?

Não. O desgaste irregular indica que as rodas estão mal balanceadas ou fora de alinhamento. (A)
Ou então, que os pneus estão rodando com calibragem incorreta.
Quando o desgaste maior é no centro dos pneus, o problema é *excesso* de pressão. (B)
Quando o desgaste ocorre nas laterais, o problema é *falta* de pressão. (C)

A calibragem deve ser feita sempre com os pneus frios.

Vale lembrar também que, nos carros de tração dianteira, os pneus da frente desgastam-se mais rapidamente que os traseiros.

Finalmente, recomenda-se fazer um rodízio de pneus a cada 10 ou 15 mil quilômetros.

Dicas úteis para seu carro andar na linha:

- Um simples buraco pode desalinhar uma roda. Ao passar por uma pista esburacada ou bater com a roda em algum lugar, o motorista deve prestar atenção para a posição em que fica o volante numa reta. Se o volante virar um pouco para um dos lados, é sinal de que houve desalinhamento.
- As rodas devem ser alinhadas sempre que os pneus forem substituídos.
- Carro que "puxa" para um dos lados pode estar com as rodas desalinhadas.
- É recomendável evitar rodar com pneus de quilometragens diferentes na dianteira, principalmente se eles forem radiais. Mesmo com a direção alinhada, o carro "puxará" para um dos lados.